

Entidade Setorial Nacional Mantenedora



IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores

Rua Joaquim Floriano, 466 – 8º andar – CEP 04534-002 – São Paulo – SP / Fone: (11) 3018-2780

E-mail: carlos.mariotti@iba.org / Site: www.iba.org



Entidade Gestora Técnica

TESIS

TESIS – Tecnologia e Qualidade de Sistemas em Engenharia Ltda.

Rua Guaipá, 486 – CEP 05089-000 – São Paulo – SP/ fone fax (11) 2137-9666 / site: www.tesis.com.br / e-mail: tesispg@tesis.com.br

**Programa Setorial da Qualidade de Pisos Laminados Fornecidos em
Réguas**

Relatório de Acompanhamento – 2024

Emissão

Abril/2025

1151/RT126

IBÁ	INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES
ABRAPLA	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE LAMINADOS PLÁSTICOS
TESIS	TECNOLOGIA E QUALIDADE DE SISTEMAS EM ENGENHARIA
REFERÊNCIA	PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE PISOS LAMINADOS FORNECIDOS EM RÉGUAS
ASSUNTO	RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE – 2024
DOCUMENTO	1151/RT126

ABRIL/2025

SUMÁRIO

1 OBJETIVO	4
2 INTRODUÇÃO	4
3 PRODUTOS-ALVO E EMPRESAS AUDITADAS PELO PROGRAMA.....	4
4 PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2024	8
4.1 AÇÕES DE SUPORTE À NORMALIZAÇÃO E AO PLANO DE NORMALIZAÇÃO SETORIAL	8
4.2 ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	9
4.3 ATIVIDADES INSTITUCIONAIS	18
5 ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2025.....	18
5.1 AÇÕES DE SUPORTE À NORMALIZAÇÃO	18
5.2 ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	19
5.3 ATIVIDADES INSTITUCIONAIS	19

1 OBJETIVO

Este relatório tem por objetivo apresentar as atividades realizadas e os resultados alcançados pelo Programa Setorial da Qualidade de Pisos Laminados Fornecidos em Réguas em 2024, e propor as ações a serem implementadas em 2025.

2 INTRODUÇÃO

O Programa Setorial da Qualidade de Pisos Laminados Fornecidos em Réguas vem sendo implementado desde janeiro de 2008 pela IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores. A partir de agosto de 2020, com a inserção dos pisos laminados vinílicos, a ABRAPLA – Associação Brasileira da Indústria de Laminados Plásticos – se juntou à IBÁ para o desenvolvimento deste PSQ.

O principal objetivo do Programa é elaborar mecanismos específicos que garantam que os pisos laminados comercializados no Brasil apresentem desempenho satisfatório, atendendo às necessidades dos usuários e promovendo a isonomia competitiva técnica entre fabricantes.

Este Programa Setorial da Qualidade segue o Regimento do Sistema de Qualificação de Materiais, Componentes e Sistemas Construtivos – SiMaC –do **Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat – PBQP-H** –, conforme Portaria Nº 79, publicada em 14/01/2021 no Diário Oficial da União.

A gestão técnica deste Programa é feita pela entidade de terceira parte independente, empresa TESIS – Tecnologia e Qualidade de Sistemas em Engenharia Ltda., que é uma Entidade Gestora Técnica credenciada pela Coordenação Geral do PBQP-H e acreditada pela CGCRE de acordo com a NBR ISO/IEC 17065 sob o número OCP 0109 como Entidade Gestora Técnica de Programas Setoriais da Qualidade no âmbito do PBQP-H.

3 PRODUTOS-ALVO E EMPRESAS AUDITADAS PELO PROGRAMA

Atualmente, o Programa Setorial da Qualidade de Pisos Laminados Fornecidos em Réguas avalia a conformidade em relação às normas técnicas dos seguintes produtos:

- ✓ **Pisos laminados melamínicos flutuantes** para uso doméstico e comercial, com classes de tráfego leve e médio, e classes de abrasão AC2, AC3 e AC4;
- ✓ **Pisos laminados vinílicos** heterogêneos, compostos por materiais à base de PVC apresentados em forma de placas (réguas), denominados vulgarmente de **LVT (Luxury Vinyl Tile)**.

O Programa Setorial da Qualidade de Pisos Laminados Fornecidos em Réguas verifica a qualidade dos pisos laminados melamínicos flutuantes e dos pisos laminados vinílicos produzidos por 07 empresas participantes, totalizando 07 unidades fabris auditadas. Também são avaliadas 10 marcas de empresas que não participam do Programa.

Durante o ano de 2024, cinco empresas entraram em período de credenciamento junto ao Programa Setorial da Qualidade de Pisos Laminados Fornecidos em Réguas, e uma empresa passou a ser participante do Programa.

Tabela 1 – Empresas participantes do Programa (Ref.: Dez/24).

RAZÃO SOCIAL	CNPJ
Biancogres Vinílico LTDA.	08.930.868/0001-00 Serra/ES
Dexco S.A.	97.837.181/0019-76 Agudos/SP
Eucatex Indústria e Comércio LTDA	14.675.270/0005-30 Botucatu/SP
IBMF Indústria de Materiais Para Construção LTDA.	85.325.868/0001-14 Braço do Norte/SC
RFN Acabamentos Comércio de Materiais LTDA.	27.440.377/0001-18 Curitiba/PR
Tarkett Brasil Revestimentos LTDA.	61.452.199/0003-45 Jacareí/SP
Unilin do Brasil Revestimentos Ltda.	14.681.600/0001-77 Piên/PR

Tabela 2 – Empresas em credenciamento no Programa (Ref.: Dez/24).

RAZÃO SOCIAL	CNPJ
A.M.S COMÉRCIO ATACADISTA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.	36.786.365/0001-30 Itajaí/SC
ESPLANE ESPAÇOS PLANEJADOS LTDA.	61.740.510/0001-90 Campinas/SP
MSS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.	20.769.454/0001-39 Jaraguá do Sul/SC
R CERVellini REVESTIMENTOS LTDA.	44.865.657/0001-97 Presidente Prudente/SP
VINIL FORTE COMÉRCIO DE PISOS VINÍLICOS LTDA.	36.362.525/0001-14 Mogi Mirim/SP

A classificação dos pisos laminados melamínicos flutuantes quanto ao nível de uso, conforme norma *ABNT NBR 14833-1:2023*, considerando a classe de tráfego (22, 23, 31, 32, 33 e 34) e resistência à abrasão (AC2, AC3, AC4, AC5 e AC6), encontra-se ilustrada na Tabela 3.

Tabela 3 – Classificação dos pisos laminados melamínicos flutuantes quanto ao nível de uso (ABNT NBR 14833-1:2023).

Nível de uso	Doméstico			Comercial			
Tráfego	Baixo	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto	Muito alto
Classe de tráfego	22	22	23	31	32	33	34
Resistência à abrasão	AC2		AC3		AC4	AC5	AC6

A classificação dos pisos laminados vinílicos quanto à intensidade de uso, conforme a norma *ABNT NBR 14917-1:2022*, considerando a classe de tráfego (21, 22, 23, 31, 32, 33, 34, 41, 42 e 43) e o teor de aglutinante da camada de uso (Tipo I e Tipo II), encontra-se ilustrada na Tabela 4.

Tabela 4 – Classificação dos pisos laminados vinílicos quanto à intensidade de uso (ABNT NBR 14917-1:2022).

Intensidade de uso		Classe	Valores nominais da espessura da camada de uso (mm) conforme teor de aglutinante da camada de uso			
			Heterogêneo com base compacta (HTC)		Heterogêneo com base expandida (HTE)	
			Tipo I	Tipo II	Tipo I	Tipo II
Residencial	Moderado	21	0,15	0,40	0,15	0,40
	Geral	22	0,20	0,50	0,20	0,50
	Pesado	23	0,30	0,65	0,30	0,65
Comercial	Moderado	31	0,30	0,65	0,30	0,65
	Geral	32	0,40	0,80	0,40	0,80
	Pesado	33	0,55	1,00	0,55	1,00
	Muito pesado	34	0,70	1,50	0,70	1,50
Industrial	Moderado	41	0,40	0,80	0,40	0,80
	Geral	42	0,55	1,00	0,55	1,00
	Pesado	43	0,70	1,50	0,70	1,50

Segundo dados do setor, os pisos laminados melamínicos flutuantes de classes de abrasão AC2, AC3 e AC4 verificados pelo Programa Setorial da Qualidade (empresas participantes) representam aproximadamente 96,7% do mercado brasileiro de pisos laminados melamínicos flutuantes, conforme ilustra a Figura 1. A representatividade de tais produtos é apresentada na Figura 2.

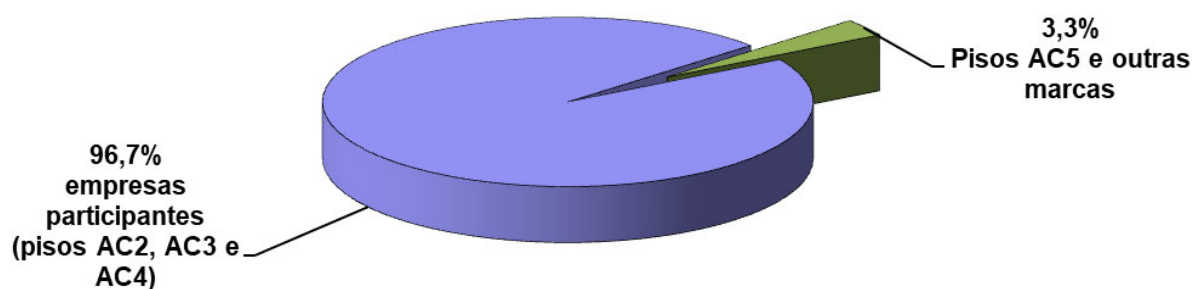


Figura 1 – Abrangência da comercialização de pisos laminados melamínicos flutuantes (Classes de abrasão AC2, AC3, AC4 e AC5).

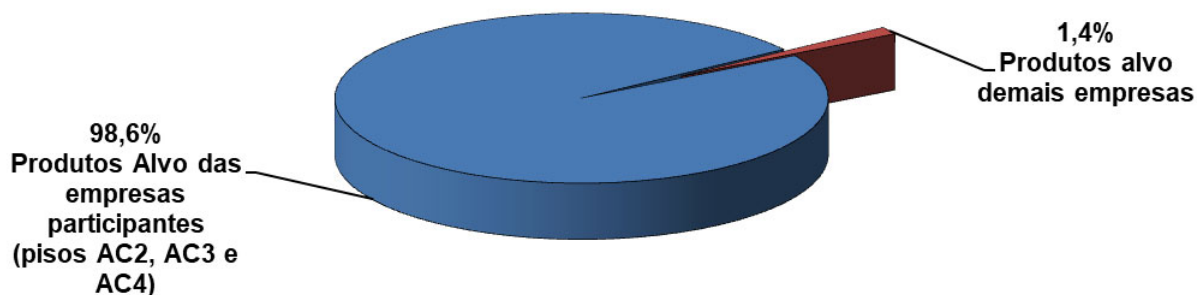


Figura 2 – Abrangência dos pisos laminados melamínicos flutuantes de classes de abrasão AC2, AC3 e AC4.

Quanto aos pisos laminados vinílicos heterogêneos de base compacta (HTC), sua representação ainda será definida.

4 PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2024

As principais atividades desenvolvidas no ano de 2024 estão sucintamente apresentadas a seguir.

4.1 Ações de suporte à normalização e ao plano de normalização setorial

Neste item são descritas as ações relacionadas às discussões normativas de interesse do Programa, como estudos e interlaboratoriais realizados para auxiliar tais discussões, a elaboração de textos-base, a participação em reuniões de Comissões de Estudo e a relação das normas de interesse do Programa em discussão no momento.

4.1.1 Apoio e consulta a Comissões de Estudo e Comitês da ABNT

4.1.1.1 ABNT/CEE-202 – “Comissão de Estudos de Revestimentos de Pisos Vinílicos e de Linóleo Semiflexíveis”

Em 2024, a TESIS concedeu o devido apoio à ABNT/CEE-202 – “Comissão de Estudos de Revestimentos de Pisos Vinílicos e de Linóleo Semiflexíveis” – para dirimir dúvidas levantadas por empresas do setor associadas às metodologias de ensaio e às referências citadas na norma ABNT NBR 14917-1:2022 – *Revestimentos resilientes para pisos – Manta e placa vinílica flexível homogênea ou heterogênea em PVC – Parte 1: Requisitos, características e classes*.

Após análise, verificou-se a necessidade de reativação da Comissão de Estudos para elaboração de um Projeto de Emenda, que deverá considerar três aspectos fundamentais:

- Ajustes nas referências normativas;
- Manutenção (ou não) de referências datadas;
- Recomendação (ou não) de metodologias específicas para realização dos ensaios de presença de metais pesados, perda volátil e resistência à ação dos rodízios para movimentação de cargas para aplicações do tipo pesado.

Os trabalhos desta Comissão de Estudos e a elaboração do Projeto de Emenda da Norma ABNT NBR 14917-1 deverão ser iniciados em 2025.

4.1.1.2 ABNT/CB-031 – “Comitê Brasileiro de Madeira”

Em 2024, o Comitê Brasileiro de Madeira (ABNT/CB-031) foi consultado quanto ao procedimento mais adequado para execução de ajustes na Seção 6.1 e na Tabela J.1 do Anexo J da norma ABNT NBR 14833-1:2023 – *Revestimento de pisos laminados melamínicos de alta resistência – Parte 1: Requisitos, características, classificações e métodos de ensaio aplicáveis a pisos laminados melamínicos flutuantes*.

Em resposta, o ABNT/CB-031 apresentou três distintas possibilidades – revisão, errata e emenda –, conforme teor e volume das alterações necessárias.

Em 2025, o ABNT/CB-031 deverá ser novamente consultado para verificar se a ABNT/CE 031:000.020 – “Comissão de Estudos de Pisos Laminados Melamínicos Provenientes de Madeiras” – se encontra ativa, como forma de viabilizar o início dos trabalhos pertinentes à norma ABNT NBR 14833-1.

4.2 Atividades de avaliação da conformidade

As empresas participantes do Programa têm a conformidade de seus produtos verificada por meio de visitas de auditorias periódicas e não programadas em suas unidades fabris. A qualidade dos produtos, tanto de empresas participantes quanto de empresas não participantes do Programa, também pode ser verificada por meio da aquisição de amostras em revendas de materiais de construção, a partir de uma rede de 74 técnicos de compras distribuídos em 23 Estados brasileiros e no Distrito Federal.

Os pisos laminados melamínicos flutuantes e os pisos laminados vinílicos, produtos-alvo do Programa, coletados nas auditorias em fábricas e adquiridos em revendas de materiais de construção, são submetidos a ensaios laboratoriais para verificação da conformidade em relação às normas técnicas brasileiras pertinentes.

As Tabelas 5 e 6 apresentam os requisitos normativos e os limites especificados nas normas técnicas de referência do Programa Setorial da Qualidade de Pisos Laminados Fornecidos em Réguas.

Tabela 5 – Requisitos normativos aplicáveis a pisos laminados melamínicos flutuantes.

Requisito / Método de ensaio		Limites normativos – ABNT NBR 14833-1	
Espessura ABNT NBR 14833-1 Anexo A		Desvio médio: $\leq 0,50$ mm Desvio da espessura: $\leq 0,50$ mm	
Largura ABNT NBR 14833-1 Anexo B		Desvio médio: $\leq 0,10$ mm Desvio da largura: $\leq 0,20$ mm	
Comprimento ABNT NBR 14833-1 Anexo C		$c \leq 1500$ mm: Desvio médio: $\leq 1,00$ mm $c > 1500$ mm: Desvio médio: $\leq 1,00$ mm/m	
Desvio longitudinal (feito-banana) ABNT NBR 14833-1 Anexo D		$\leq 0,30$ mm/m	
Desvio de esquadro ABNT NBR 14833-1 Anexo E		$\leq 0,20$ mm	
Empenamento ABNT NBR 14833-1 Anexo F		Transversal Côncavo: $\leq 0,15$ % Convexo: $\leq 0,20$ %	Longitudinal Côncavo: $\leq 0,50$ % Convexo: $\leq 1,00$ %
Abertura e diferença de altura (degrau) entre placas ABNT NBR 14833-1 Anexo G		Abertura média: $\leq 0,15$ mm Abertura máxima: $\leq 0,20$ mm	Degrau médio: $\leq 0,10$ mm Degrau máximo: $\leq 0,15$ mm
Variações dimensionais após mudanças na umidade relativa do ar ABNT NBR 14833-1 Anexo H		$\leq 0,9$ mm	
Inchamento ABNT NBR 14833-1 Anexo K		Classe de tráfego 22 e 23: $\leq 20,0$ Classe de tráfego 31 a 33: $\leq 18,0$	

Continua.

Tabela 5 (Continuação) – Requisitos normativos aplicáveis a pisos laminados melamínicos flutuantes.

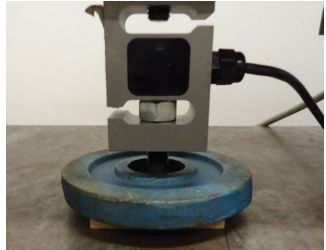
Requisito / Método de ensaio		Limites normativos – ABNT NBR 14833-1
Resistência e classificação por abrasão ABNT NBR 14833-1 Anexo I		Classe de abrasão AC2: ≥ 1.500 ciclos Classe de abrasão AC3: ≥ 2.000 ciclos Classe de abrasão AC4: ≥ 4.000 ciclos
Resistência e classificação por impacto ABNT NBR 14833-1 Anexo J		Classes de tráfego 22, 23 e 31: Classe IC1 (média esfera pequena ≥ 8 N e média esfera grande ≥ 1000 mm ou média esfera pequena ≥ 10 N e média esfera grande ≥ 800 mm)
		Classe de tráfego 32: Classe IC2 (média esfera pequena ≥ 12 N e média esfera grande ≥ 1300 mm ou média esfera pequena ≥ 15 N e média esfera grande ≥ 1000 mm)
Resistência a manchas ABNT NBR 14833-1 Anexo L		Grupo 1: Nível 5 (nenhuma alteração visível) Grupo 2: Nível 5 (nenhuma alteração visível) Grupo 3: Nível 4 (leve alteração de brilho e/ou cor, visível apenas em certos ângulos de observação)
Deformação por carga estática ABNT NBR 14833-1 Anexo M		Nenhuma mudança visível, isto é, $\leq 0,01$ mm de afundamento
Efeito de marcas de rodízios de poliuretano EN 425		Classe de tráfego 22: Marca visível Classe de tráfego ≥ 23 : Nenhuma marca aparente é visível

Tabela 6 – Requisitos normativos aplicáveis a pisos laminados vinílicos.

Requisito / Método de ensaio		Limites normativos – ABNT NBR 14917-1
Espessura nominal média (G) da camada de uso para os revestimentos heterogêneos (HT), com base compacta (HTC) ou com base expandida (HTE) ISO 24340		A média obtida deve ser a espessura nominal (e_n) entre os limites: $- 10\% \leq e_n \leq + 13\%$, mas não superior a 0,1 mm Os valores individuais não podem variar mais do que 0,05 mm ou 15% abaixo da média, seja qual for o maior A média obtida deve ser compatível ao mínimo valor nominal estabelecido para a(s) Classe(s) de Tráfego declarada(s) na embalagem do produto
Empenamento após exposição ao calor ISO 23999		≤ 2 mm (placa destinada à instalação colada com junta seca)
Estabilidade dimensional após exposição ao calor ISO 23999		$\leq 0,25\%$ (placa destinada à instalação colada com junta seca)

Todos os ensaios relacionados nas Tabelas 5 e 6 são realizados pelo Laboratório TESIS, com exceção dos ensaios de efeito de marcas de rodízios de poliuretano e reação ao fogo, realizados pelo Laboratório IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo.

O escopo completo da acreditação do Laboratório TESIS pode ser verificado na página do INMETRO (<https://www.gov.br/inmetro/pt-br>).

A Tabela 7, a seguir, destaca a capacitação do Laboratório TESIS para realização dos ensaios em revestimentos de pisos laminados melamínicos de alta resistência e em revestimentos resilientes de pisos vinílicos, conforme procedimentos referenciados pelos itens e normas apresentados.

Tabela 7 – Capacitação do Laboratório TESIS.

EN 660-2:1999	<i>Resilient floor coverings. Determination of wear resistance frick-taber test</i>
ISO 23997:2007	<i>Resilient floor coverings – Determination of mass per unit area</i>
ISO 23999:2021	<i>Resilient floor coverings – Determination of dimensional stability and curling after exposure to heat</i>
ISO 24340:2006	<i>Resilient floor coverings – Determination of thickness of layers</i>
ISO 24342:2018	<i>Resilient and textile floor-coverings – Determination of side length, edge straightness and squareness of tiles</i>
ISO 24343-1:2007	<i>Resilient and laminate floor coverings – Determination of indentation and residual indentation – Part 1: Residual indentation</i>
ISO 24344:2008 – Método A	<i>Resilient floor coverings – Determination of flexibility and deflection</i>
ISO 24346:2006	<i>Resilient floor coverings – Determination of overall thickness</i>
ABNT NBR 14833-1:2023 – Anexo A	Revestimento de pisos laminados melamínicos de alta resistência. Parte 1: Requisitos, características, classificações e métodos de ensaio
ABNT NBR 14833-1:2023 – Anexo B	
ABNT NBR 14833-1:2023 – Anexo C	
ABNT NBR 14833-1:2023 – Anexo D	
ABNT NBR 14833-1:2023 – Anexo E	
ABNT NBR 14833-1:2023 – Anexo F	
ABNT NBR 14833-1:2023 – Anexo G	
ABNT NBR 14833-1:2023 – Anexo H	
ABNT NBR 14833-1:2023 – Anexo I	
ABNT NBR 14833-1:2023 – Anexo J	
ABNT NBR 14833-1:2023 – Anexo K	
ABNT NBR 14833-1:2023 – Anexo L	
ABNT NBR 14833-1:2023 – Anexo M	

Os itens a seguir descrevem as principais atividades relacionadas à avaliação da conformidade de pisos laminados melamínicos flutuantes e de pisos laminados vinílicos – auditorias, amostras coletadas, ensaios realizados, reuniões realizadas e documentos emitidos – no âmbito do Programa Setorial da Qualidade.

4.2.1 Auditorias realizadas e amostras avaliadas

O Programa realizou **37 auditorias** em unidades fabris de empresas participantes e em credenciamento no Programa Setorial da Qualidade, e **89 auditorias** em revendas de materiais de construção civil, totalizando **126 auditorias** realizadas durante o ano de 2024.

Como parte das atividades de avaliação da conformidade realizadas no âmbito do Programa Setorial da Qualidade, **18 amostras** de pisos laminados melamínicos flutuantes e **189 amostras** de pisos laminados vinílicos foram coletadas durante a realização de auditorias em unidades fabris de empresas participantes e em credenciamento e em revendas de materiais de construção. Todas as amostras de pisos laminados melamínicos flutuantes coletadas pertencem a empresas participantes do Programa. Das amostras de pisos laminados vinílicos, 140 amostras pertencem a empresas participantes e em credenciamento no Programa Setorial da Qualidade, e 49 amostras pertencem a empresas não participantes.

Adicionalmente, entre os meses de julho/24 e agosto/24, **23 revendas** indicadas pelo setor de pisos laminados fornecidos em réguas foram visitadas para aquisição de marcas indicadas como não conformes nos Relatórios Setoriais publicados. Dentre as revendas visitadas, 15 continham produtos indicados como não conformes no momento da compra. Ao todo, **16 produtos de 3 marcas** apontadas como não conformes no Relatório Setorial em vigor na ocasião (Relatório Setorial N° 62) foram adquiridos.

4.2.2 Ensaios realizados

Durante 2024, o Programa realizou **18 ensaios** nas amostras de pisos laminados melamínicos flutuantes e **492 ensaios** nas amostras de pisos laminados vinílicos, dos quais **276** envolveram amostras de empresas participantes e em credenciamento no Programa Setorial da Qualidade e **216** envolveram amostras de empresas não participantes do Programa.

Tabela 8 – Ensaios pertinentes à avaliação da conformidade realizados no âmbito do Programa Setorial da Qualidade em 2024 – Empresas participantes, em credenciamento e não participantes.

PISOS LAMINADOS MELAMÍNICOS FLUTUANTES	NÚMERO DE ENSAIOS	
	PARTICIPANTES	NÃO PARTICIPANTES
Resistência e classificação por abrasão	18	-
PISOS LAMINADOS VINÍLICOS	NÚMERO DE ENSAIOS	
	PARTICIPANTES	NÃO PARTICIPANTES
Espessura nominal média (G) da camada de uso	174	134
Empenamento e estabilidade dimensional após exposição ao calor	102	82

Adicionalmente, em 2024, foi realizado o diagnóstico de pisos laminados vinílicos, com o objetivo de incluir outros requisitos de desempenho abordados na norma ABNT NBR 14917-1 como critérios de qualificação no âmbito do Programa Setorial da Qualidade de Pisos Laminados Fornecidos em Réguas. Tais requisitos serão implementados regularmente no Programa em 2025.

4.2.3 Relação de documentos emitidos no período

A seguir apresenta-se um resumo dos documentos emitidos no âmbito do Programa Setorial da Qualidade em 2024, bem como as atividades a eles relacionadas.

- Relatórios de Auditoria: foram emitidos **39 Relatórios de Auditoria** (provisórios, definitivos e/ou conclusivos) contendo os resultados das avaliações realizadas em amostras de empresas participantes e em credenciamento no Programa Setorial da Qualidade, coletadas em fábrica ou adquiridas em revendas de materiais de construção civil. O Relatório de Auditoria é confidencial e individual, e destina-se somente à empresa fabricante das amostras avaliadas na auditoria;
- Relatório Setorial: foram emitidos em 2024 os Relatórios Setoriais Nº 60 – **RS060** (janeiro/2024), Nº 61 – **RS061** (abril/2024), Nº 62 – **RS062** (agosto/2024) e Nº 63 – **RS063** (outubro/2024) – apresentando o panorama do setor e a relação das empresas qualificadas no período de análise. Tais Relatórios foram encaminhados às empresas participantes do Programa e ao PBQP-H;
- Atestados de Qualificação: foram encaminhados às empresas participantes do Programa Setorial da Qualidade relacionadas como “Qualificadas” nos Relatórios Setoriais Nº 60, 61, 62 e 63 **27 Atestados de Qualificação**. Assim, as empresas qualificadas receberam, junto com o Relatório Setorial emitido, os Atestados de Qualificação referentes ao período de avaliação correspondente;
- Relatórios Técnicos: foram emitidos, no ano de 2024, **04 Relatórios Técnicos de Avaliação do Primeiro Período do Processo de Credenciamento** de empresas em credenciamento no Programa Setorial da Qualidade, com análise da evolução dos resultados obtidos e apresentação da classificação final – empresa apta a participar do Programa, empresa inapta a participar do Programa ou empresa que necessita de um segundo período de credenciamento. Em 2024, **01 (uma) empresa foi considerada apta a participar** do Programa Setorial da Qualidade de Pisos Laminados Fornecidos em Réguas, enquanto **03 (três) empresas necessitaram de um segundo período de credenciamento**;
- Reuniões Técnicas: durante o ano de 2024, foram realizadas **12 Reuniões** que contaram com a participação de representantes das empresas participantes do Programa, da Entidade Setorial Institucional do Programa – IBÁ – e da TESIS. Também foram realizadas **10 Reuniões de Apresentação** para empresas interessadas em aderir ao Programa e **01 Reunião para esclarecimentos relativos aos trabalhos periciais prestados à Receita Federal**;
- Documentos Funcionais: em 2024 foi realizada a revisão dos Documentos Funcionais do Programa, em atendimento ao Regimento Geral do SiMaC:
 - **SQ/IT180 – Fundamentos Técnicos do Programa Setorial da Qualidade de Pisos Laminados Fornecidos em Réguas**: aborda as responsabilidades dos envolvidos, estipula as condições técnicas e critérios de avaliação e classificação das empresas avaliadas, as atividades de normalização, as auditorias, a avaliação da conformidade e os relatórios elaborados no âmbito do Programa;

- **SQ/IT181 – Condições Para o Credenciamento de Empresas Junto ao Programa Setorial da Qualidade de Pisos Laminados Fornecidos em Réguas:** define os procedimentos e as condições a serem atendidas pelas empresas fabricantes de pisos laminados melamínicos flutuantes, de pisos laminados vinílicos, e de pisos decorativos de alta pressão (HPL, HPDL) de espessura inferior a 2 mm destinados à colagem em substratos de suporte para o credenciamento junto ao Programa.

4.2.4 Atualização do escopo de acreditação e capacitação laboratorial

Em maio/2024 a TESIS passou pela reavaliação de sua acreditação como Entidade Gestora Técnica (EGT) de Programas Setoriais da Qualidade no âmbito do PBQP-H, realizada pela Coordenação Geral de Acreditação do INMETRO (CGCRE). O escopo da acreditação da TESIS como EGT de Programas Setoriais da Qualidade no âmbito do PBQP-H pode ser visualizado na página eletrônica do INMETRO (<http://www.inmetro.gov.br>) e na Figura 3.

Organismo de Certificação de Produtos	
Número	OCP-0109
Organismo	TESIS - TECNOLOGIA E QUALIDADE DE SISTEMAS EM ENGENHARIA LTDA.
CNPJ	58.495.466/0001-95
Site	http://www.tesis.com.br/site/index.php
Situação	Ativo
Data de Concessão	31/08/2015

Escopo Acreditação	
Produtos e Serviços	EGT no âmbito do PBQP-H - Portaria MDR nº 79 de 21/01/2021

Categoria/Descrição/Área Técnica	
Aparelhos Economizadores de Água.	
Argamassa Colante	
Componentes para Sistemas Construtivos em Chapas de Gesso para Drywall	
Eletrodutos Plásticos para Sistemas Elétricos de Baixa Tensão em Edificações	
Esquadrias de PVC	
Fechaduras	
Geotêxteis Não-tecidos	
Louças Sanitárias para Sistemas Prediais	
Metais Sanitários	
Painéis de Partículas de Madeira (MDP) e Painéis de Fibras de Madeira (MDF)	
Perfis de PVC para Forros	
Pisos Laminados Fornecidos em Réguas	
Portas e Janelas de Correr de Alumínio	
Reservatórios Poliolefinicos para Água Potável de Volume até 2.000 L (inclusive)	
Tintas Imobiliárias- Portaria Ministério das Cidades n.º 332 de 20/06/2014	
Tubos de PVC para Infra-Estrutura- Portaria Ministério das Cidades n.º 332 de 20/06/2014	
Tubos e Conexões de PVC para Sistemas Hidráulicos Prediais-	

Figura 3 – Escopo da acreditação da TESIS como entidade gestora técnica de Programas Setoriais da Qualidade no âmbito do PBQP-H.

4.2.5 Evolução do setor

Apresenta-se na Figura 4, a seguir, o histórico do Indicador de Conformidade do Setor de Pisos Laminados Fornecidos em Réguas para os respectivos Relatório Setoriais publicados em 2024.

O Indicador de Conformidade é uma medida do volume de comercialização de pisos laminados fornecidos em réguas que estão em conformidade com as normas técnicas de referência. Tal indicador considera exclusivamente pisos laminados melamínicos de classes de abrasão AC2, AC3 e AC4, que obtiveram, em suas análises, 100% de aprovação dos requisitos avaliados.

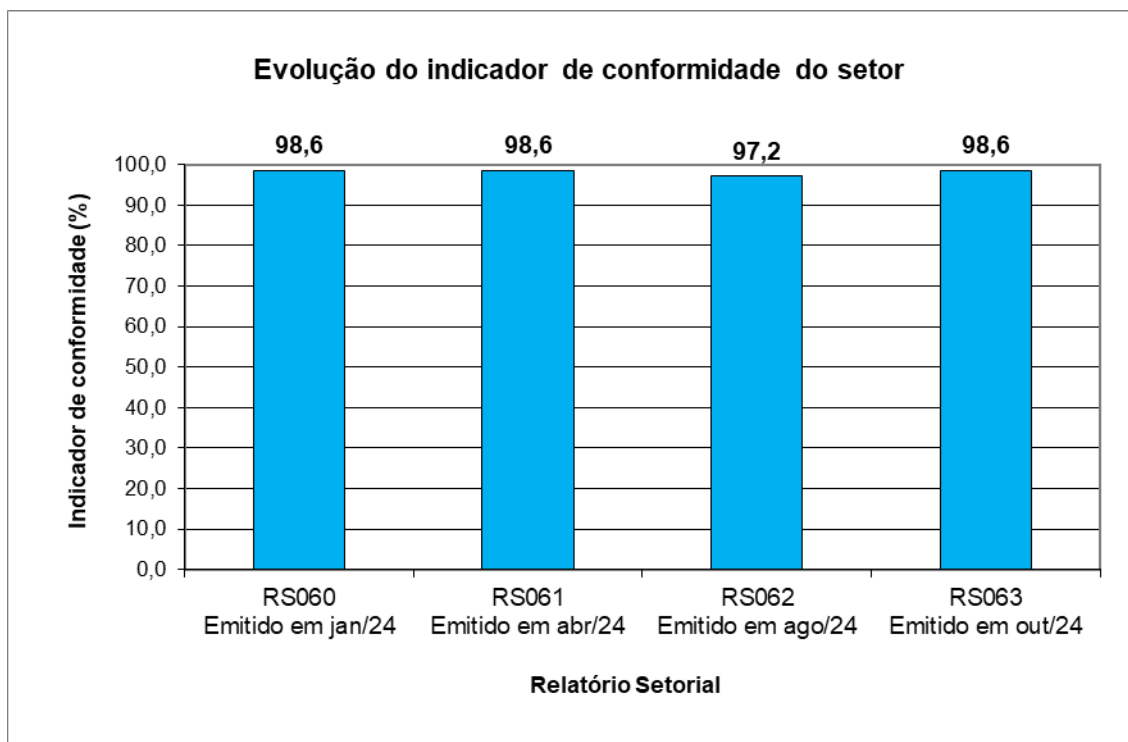


Figura 4 – Evolução do Indicador de Conformidade do Setor.

O cálculo do Indicador de Conformidade do setor para o período relativo ao Relatório Setorial Nº 063 é dado pela seguinte equação:

$$Ic(\%) = \frac{\left(Pp \cdot \frac{Ppc}{100} + Pr \cdot \frac{Prc}{100} \right)}{Pp + Pr} \cdot 100,$$

onde:

IC: indicador de conformidade do setor = 98,6 %

Pp: % da produção nacional relativo às empresas PARTICIPANTES;

Pr: % da produção nacional correspondente às marcas ACOMPANHADAS;

Ppc: % produção de empresas PARTICIPANTES em conformidade;

Prc: % produção de marcas ACOMPANHADAS em conformidade.

4.2.6 Gestão e armazenamento de amostras

Todas as amostras avaliadas no âmbito do Programa Setorial da Qualidade possuem contraprovas, que ficam armazenadas em local apropriado dentro das instalações da TESIS, protegidas das intempéries e em embalagens adequadas, e que são submetidas a descartes sistemáticos segundo critérios específicos do Programa. As contraprovas permanecem armazenadas por tempo suficiente para dirimir eventuais dúvidas com relação à avaliação efetuada (realização de repetição de ensaio ou verificação do resultado obtido, se necessário).

4.3 Atividades institucionais

Atividades Institucionais são aquelas que promovem a divulgação e a oficialização do Programa Setorial da Qualidade junto a organismos oficiais e ao meio técnico. A seguir, são apresentadas as principais atividades institucionais realizadas durante o ano de 2024.

- **Publicação da Portaria do Ministério das Cidades (MCID):** Em 17 de julho de 2024, foi publicada a Portaria nº 704 do Ministério das Cidades, a qual formaliza a abertura de procedimentos para a contratação de empreendimentos habitacionais no Rio Grande do Sul, com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR). Essa Portaria faz referência à Portaria nº 725, também do Ministério das Cidades, datada de 17 de junho de 2023, que estabelece a obrigatoriedade de atendimento às diretrizes do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H), incluindo, entre outros aspectos, a exigência de utilização de materiais provenientes de empresas qualificadas nos Programas Setoriais da Qualidade;
- **Atualização da documentação junto ao PBQP-H:** a TESIS encaminhou à IBÁ os Relatórios Setoriais Nº 60, 61, 62 e 63 e demais documentos relacionados ao PSQ para divulgação e atualização do site do PBQP-H. O endereço eletrônico que contém esses documentos é o seguinte: <https://pbqp-h.mdr.gov.br/psq/pisos-laminados-fornecidos-em-reguas/>;
- **Atualização do site da TESIS:** site atualizado com os Relatórios Setoriais Nº 60, 61, 62 e 63 e demais documentos relacionados ao PSQ: <http://www.tesistpg.com.br/site/>.

5 ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2025

Neste item são apresentadas as atividades previstas pelo Programa para o ano de 2025, no que diz respeito às ações de suporte à normalização, às atividades de avaliação de conformidade e às atividades institucionais.

5.1 Ações de suporte à normalização

Em 2025, o Programa irá acompanhar as reuniões das seguintes Comissões de Estudos da ABNT:

- **ABNT/CEE-202** – “Comissão de Estudos de Revestimentos de Pisos Vinílicos e de Linóleo Semiflexíveis”, na qual será elaborado o Projeto de Emenda da norma ABNT NBR 14917-1

– *Revestimentos resilientes para pisos – Manta e placa vinílica flexível homogênea ou heterogênea em PVC – Parte 1: Requisitos, características e classes;*

- **ABNT/CE031:000.020** – “Comissão de Estudos de Pisos Laminados Melamínicos Provenientes de Madeiras”, na qual será elaborada a Errata da norma ABNT NBR 14833-1 – *Revestimento de pisos laminados melamínicos de alta resistência – Parte 1: Requisitos, características, classificações e métodos de ensaio.*

5.2 Atividades de avaliação da conformidade

Em se tratando das atividades relacionadas à avaliação da conformidade de pisos laminados fornecidos em réguas – auditorias, reuniões e emissão de documentos –, estão previstas para o ano de 2025 as atividades descritas nos tópicos subsequentes:

- Continuar possibilitando às empresas do mercado o acesso às informações sobre o Programa, conforme estabelecido no documento SQ/IT181 – Condições Para o Credenciamento de Empresas Junto ao Programa Setorial da Qualidade de Pisos Laminados Fornecidos em Réguas –, objetivando o aumento do número de participantes;
- Agenda com quatro Reuniões Técnicas Setoriais Regulares em 2025. Caso necessário, serão agendadas Reuniões Extraordinárias;
- Emissão dos documentos regulares no âmbito do Programa Setorial da Qualidade: Relatórios Setoriais, Relatórios de Auditoria, Atestados de Qualificação e Revisões dos Documentos Funcionais;
- Atualização permanente das informações contidas nas páginas do PBQP-H;
- Suporte técnico aos participantes do Programa no que se refere ao esclarecimento de dúvidas sobre o Programa e sobre os métodos de ensaio;
- Disponibilização das instalações da TESIS às instituições vinculadas ao PBQP-H, CDHU, INMETRO;
- Continuidade do combate à não conformidade.

5.3 Atividades institucionais

Em 2025, objetiva-se manter a representação do setor em atividades institucionais que abordem pisos laminados fornecidos em réguas, por exemplo, no PBQP-H.

Objetiva-se, ainda, a implementação das seguintes ações pela Secretaria Nacional da Habitação (SNH) do Ministério do Desenvolvimento Regional:

- Atuação junto aos Ministérios – Cidades, Educação, Saúde – e às Secretarias para a utilização dos PSQ nas construções de escolas, postos de saúde, hospitais etc.;
- Atuação junto à CDHU – Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo;
- Atuação junto aos bancos públicos e privados para o estabelecimento das exigências a serem atendidas pelos fornecedores de materiais de construções dos empreendimentos habitacionais e de infraestrutura;

-
- Apoio à formação e operação de Grupo de Trabalho para promover a cooperação técnica entre o INMETRO e os Programas Setoriais da Qualidade do PBQP-H;
 - Apoio ao Fórum dos Gerentes dos PSQ para a utilização das informações dos PSQ nos agentes de financiamento da produção;
 - Continuidade do apoio à IBÁ e à ABRAPLA nas atividades de divulgação do Programa e seus resultados e em atividades institucionais, por exemplo, no PBQP-H.